

Disciplinas oferecidas em 2024/2

Código: LIT953 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (“ME VIRA DE PONTA CABEÇA”: ESTRATÉGIAS PARA DESEMPossar O SOBERANO EU.)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): ALINE MAGALHÃES PINTO

Ementa:

O “eu que escreve sobre si” tem se demonstrado uma instância de construção literária e de pensamento sobre a literatura cuja vitalidade impressiona. Sua constituição possui uma forte carga simbólica – filosófica, moral e política. As ‘escritas do eu’ – denominação controversa -, são inseparáveis das experiências marcadas pelo imediatismo da (nossa) voz e do (nosso) corpo, isso é, a autorreferência discursiva está ligada a uma força de convicção que se alimenta do fato de que há uma experiência reconhecida pelas comunidades humanas como individualidade, seja no sentido de uma unidade psicofísica; seja no sentido de uma anatomia comum e articulada dos movimentos do corpo; seja na morte e desaparecimento de cada um. Ao mesmo tempo, tomar a si mesmo como objeto de escrita implica instalar-se no centro do paradoxo moderno caracterizado pela emergência mais ou menos simultânea do i) ser moral autônomo, signatário do contrato social e “igual perante a todos”; ii) do ser psicológico, o indivíduo único, singular e solitário, sedento por explorar sua subjetividade como intimidade; e iii) do sujeito do conhecimento, que leva a uma conversão em objeto do conhecer. Mergulhado em conflitos e contradições, o eu está no centro das atenções! O início do século XXI dota esse fenômeno de cores específicas e não se restringe à esfera da produção de conhecimento. A arte e a política parecem não poder escapar dessa instância discursiva que supõe um experimentar-se a si mesmo como fundamento e destinação. A penetração cada vez mais intensa das tecnologias sociais de comunicação e informação na vida cotidiana convoca todos a performar e expor sua personalidade e suas vivências como se fossem ética e esteticamente relevantes. A pandemia confirmou de maneira definitiva a prolongação digital de nossa presença corpórea, ao mesmo tempo em que dissocia o corpo físico da organicidade do mundo. Partindo destas premissas, este seminário visa problematizar, de um ponto de vista teórico, o eu, compreendendo essa instância menos como uma posição estática e estável de percepção frente a um mundo determinado e mais como precária mobilidade, plasticidade e contingência. Portanto, neste curso, convidamos os interessados a pensar e imaginar um eu em risco de perder não apenas seu lugar, mas sua forma, sua pele e sua voz. Para tanto, em primeiro lugar, ainda que sem a pretensão de exaurir o debate, vamos acompanhar algumas formulações acerca das noções de eu, de sujeito e de indivíduo. Na sequência, vamos tratar das mediações entre a constituição identitária do eu e seus conflitantes limites: o corpo e o desejo. E, finalmente, vamos em direção ao que o esgarça: o mito, o sonho e a ficção.

Programa:

1. O EU, A PRIMEIRA PESSOA 2. SUJEITO/ INDIVIDUO 3. O DESEJO 4. O CORPO 5. O MITO; O SONHO; A FICÇÃO

Bibliografia:

Bibliografia básica (dividida por unidades, sujeita à alteração) PONTO ZERO: ver miriam hansen p. 163 – link entre os dois textos. Heidegger, M. O tempo da imagem do mundo (1938). In: Caminhos da Floresta. Lisboa: FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, 2014: 95-139 Benjamin, W. a obra de arte na era da reprodutividade técnica. COMPLETAR 1. O EU MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia: Uma Categoria do Espírito Humano: A Noção de Pessoa, A de “Eu”. Tradução Paulo Neves. São Paulo, Cosac Naify, 2003 a: 367-398. ROUDINESCO, Elisabeth . Soi-même comme un roi. Essai sur les dérives identitaires Paris, Seuil, 2021. Tradução:

ROUDINESCO, Elisabeth (2021) O Eu soberano: ensaios sobre as derivas identitárias. Trad. E. Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

PRECIADO, P.B Eu sou o monstro que vos fala: Relatório para uma academia de psicanalistas - Ed. Zahar 2022 2. Sujeito / indivíduo

PALTI, E Y BONILLA, R. El concepto de sujeto como problema. Buenos Aires, Prometeo Libros, 2021. P. 9-24 PALTI, E. the "Return of the Subject" as a Historico-Intellectual Problem Author(s): Elías Palti Source: History and Theory, Vol. 43, No. 1 (Feb., 2004), pp. 57-82 Published by: Wiley for Wesleyan University Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/3590743> .

DE LIBERA, A. La invención del sujeto moderno. Buenos Aires: Manatíal, 2020 p. 13-33

DE LIBERA, A. Archéologie du sujet. Naissance du sujet, Paris, Vrin, 2007

_____ Archéologie du sujet. t.2 La quête de l'identité Paris: Vrin , 2008

ELIAS, Norbert. Os seres humanos como indivíduos e como sociedade e suas Auto-imagens inspiradas no desejo ou no medo In: Parte II - A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar 3. O DESEJO Benjamin, W. El Deseo In: Materiales para um autorretrato. Buenos Aires: fondo de cultura, 2017 p. 162

Eltit, Diamela - Escuchar el dolor, oír el goze In: Replicas: escritos sobre arte, literatura y política. Buenos Aires: Seix Barral, 2023 p. 55-60

DELEUZE, Gilles. Désir et plaisir. Magazine Littéraire. Paris, n. 325, oct, 1994, pp. 57-65. Tradução disponível em <https://territoriosdefilosofia.wordpress.com/2014/06/03/desejo-e-prazer-gilles-deleuze/>

FREUD, S. - Inibição, sintomas e angústia. Obras Completas, vol. 17 (1926-1929) São Paulo: cia das letras, 2014 p. 13-123 (1926) 4. O CORPO (socialização x espontaneidade)

PICARD, D. Du code au désir: le corps dans la relation social. Paris: Dunod, 1983 Tradução em espanhol : Del código al deseo- el cuerpo en la relación social. Buenos Aires, Paidós, 1986

NANCY, Jean-Luc, Corpus, Ed. A.M. Métaillié, París, 1992. Tradução: Corpus, Lisboa: Vega Passagens, 2000.

ELTIT, D El alertado y el riesgoso cuerpo de la letra In: Replicas: escritos sobre arte, literatura y política. Buenos Aires: Seix Barral, 2023 p. 155-160

LEIBSON, I. Los cuerpos freudianos , In: Lo cuerpos freudianos y sus estados gozantes. Buenos Aires: Escabel ediciones , 2020 P. 11-65

RODRIGUEZ, P. M. De la organización In: Las palabras en las cosas: saber, poder y subjetivación entre algoritmos y biomoléculas. Buenos Aires: Editorial Cactus, 2019 p. 163- 210

5. O MITO; O SONHO; A FICÇÃO

MARQUARD, O. Louvor do Politeísmo. Em Tese, [S.l.], p. 134-147, abr. 2017. ISSN 1982-0739. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/emtese/article/view/11792>

NANCY, J-L. Le Mithe interrompu. In. Nancy, Jean-Luc : La Communauté désœuvrée, Paris, Christian Bourgois, 1999. Tradução: NANCY, Jean-Luc. A comunidade inoperada Trad. Soraya Guimarães Hoepfner. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016

FREUD, S. A dissecação da personalidade psíquica Conferência XXXI - Obras completas Cia. Letras, vol. 18, pp. 192 a 223 (1932/33)

BLUMENBERG, H. Tornar os sonhos legíveis. In: A legibilidade do mundo / Hans Blumenberg; Georg Otte tradução. -Belo Horizonte: Editora UFMG, 2023.

Costa Lima, L. Um momento com Freud/ A ossatura da ficção. In O chão da mente. A pergunta pela ficção. São Paulo, Ed. UNESP, 2021 p. 179- 275

Pré-requisitos:

Não se aplica

Outras exigências:

Não se aplica